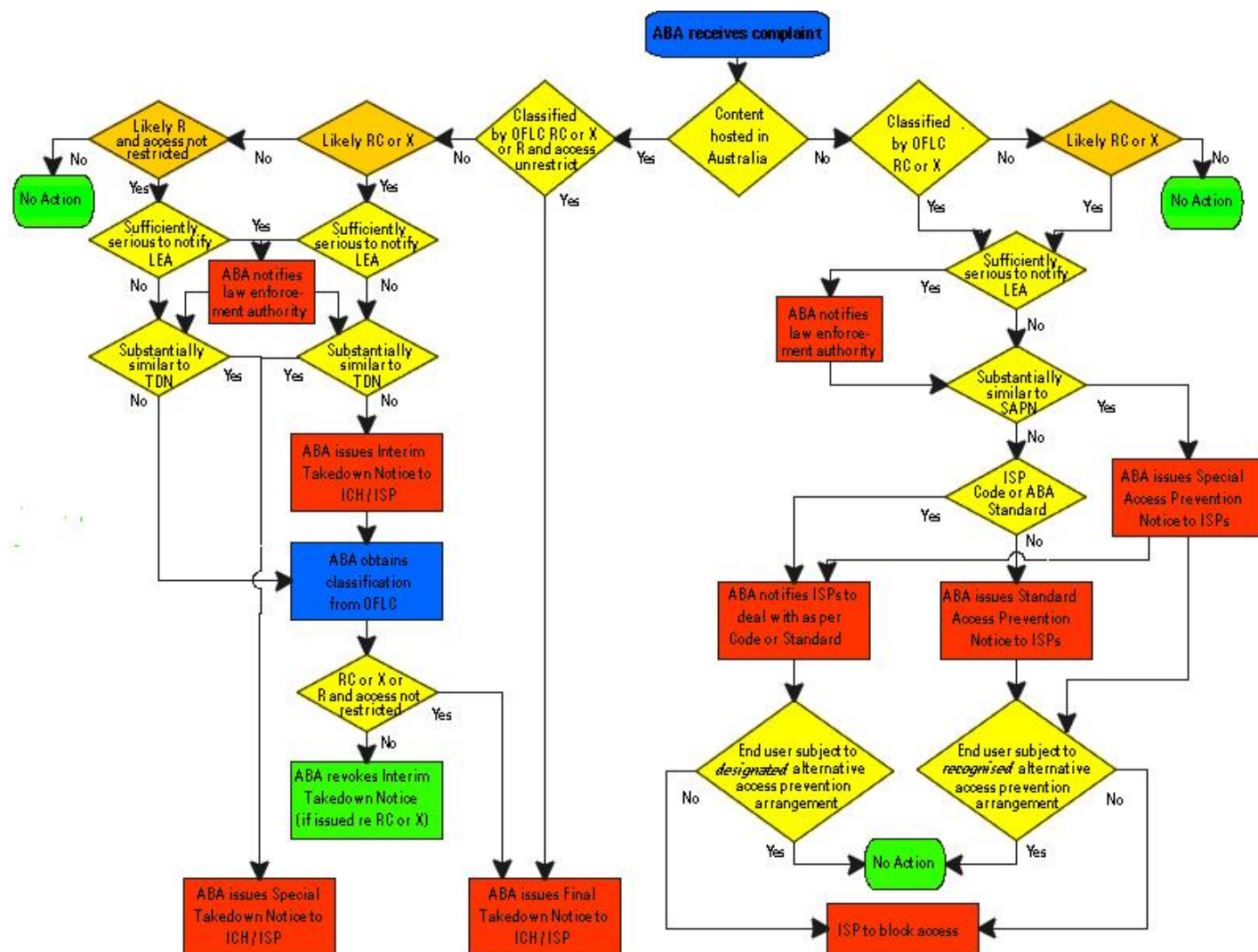


Cadê seu Internet Card?



Este é o fluxograma da censura australiana. No Brasil é assim: está errado (definido por PT, PSBD e companhia) → cadeia.

A esquerda sempre demonstrou total desprezo as liberdades individuais, já que estas violam frontalmente os preceitos babacas de igualdade, coletivismo e supremacia do “bem público” sobre o bem individual. Isso para não falar no ódio que eles tem contra soluções descentralizadas e desconcentradas do Politburo central, ou seja, os mais altos níveis de governo. O esquerdista típico não consegue assimilar a idéia de que, por exemplo, um município possa determinar sua forma de governo, incluindo mas não limitado, a existência do cargo de prefeito e de um poder legislativo local pago. Para não mencionar a iniciativa privada que pode se autoregular, sem a necessidade de um estado tosco e paternalista.

Então podemos, com o parágrafo inicial, deduzir que a Internet é um risco para as idéias alopradas do esquerdismo. Para ser mais honesto, a Internet se configurou como o maior risco que a esquerda já teve, vamos listar os motivos:

1. **FALTA DE CONTROLE CENTRAL:** A Internet não possui um controle centralizado com regras uniformes sobre acesso e conteúdo. A Internet é totalmente descentralizada, existindo apenas convenções voluntárias sem *binding authority*.
2. **LIBERDADE ABSOLUTA DE EXPRESSÃO:** A Internet permite uma liberdade absoluta de expressão, já que o conteúdo de qualquer coisa pode estar em qualquer lugar, sendo que esta transferência é praticamente irrastrável, dada a quantidade absurda de dados que trafegam por segundo.
3. **ANONIMATO:** Existe na Internet inúmeras ferramentas para que uma pessoa esconda sua identidade e seu local de acesso, upload e/ou download de dados. Isto dá aos dissidentes da opressão esquerdista uma arma imprescindível para o combate ao socialismo.

Para uma melhor análise do tema, vamos dividi-lo em duas partes: Controle Global da Internet e Controle no Acesso.

>>>Controle Global da Internet

A Internet não tem exatamente uma estrutura rígida de hierarquia. Existem várias organizações que servem para manter a Internet, a principal delas é a ICANN³ (Internet Corporation for Assigned Names and Numbers) cuja função é delegar os nomes de domínio e os números de IP, e também designar os *top-level domains* genéricos, como os “.com”, “.net” e outros. A ICANN é uma organização sem fins lucrativos que opera graças a um acordo⁴ com o Departamento de Comércio dos Estados Unidos. Já podemos perceber que a ICANN oferece subsídios inquestionáveis para a raiva esquerdista:

1. É uma organização privada, embora sem fins lucrativos e
2. O pior de tudo, é uma organização americana com um contrato com o governo americano.

A existência da ICANN alvoroçou os esquerdistas, que tiveram uma idéia para poder controlar a Internet: a criação de um Fórum de Governança da Internet que seria controlado pelo *clearinghouse* global do esquerdismo, a Organização das Nações Unidas.

Tudo começou quando Kofi Annan, secretário-geral da ONU, escreveu um artigo⁵ em 2002 sobre tecnologia da informação:

And if all countries are to benefit, we must define an inclusive, long-term vision and approach for the future. That is one of the main reasons why the United Nations General Assembly has decided to hold, under the leadership of the International Telecommunication Union, a "World Summit on the Information Society," in two parts: The first in December 2003 in Geneva, and the second two years later in Tunis.

Então foram feitos os dois encontros. O primeiro foi feito em Genebra em 2003. O plano de ações⁶ de Genebra tinha como metas, estabelecer conexões de Internet para escolas, bibliotecas, governos e outras entidades que não tenham finalidade lucrativa.

O próximo encontro foi em Tunis, capital da Tunísia, de 16 a 18 de novembro de 2005. A principal discussão do encontro em Tunis foi a governança da Internet. Houve uma disputa ferrenha para tentar alterar a forma que a Internet é administrada atualmente. A principal mudança seria criar um órgão da ONU para gerenciar o gerenciamento da rede. Esta proposta⁷ foi redigida pelo Working Group on Internet Governance, contendo fortes reservas ao sistema atual, ver parágrafo 15.

As críticas também foram uma parte integrante de Tunis 2005. A primeira delas é o próprio país-anfitrião, que é conhecido por seu desprezo à liberdade de expressão, tendo bloqueado⁸ websites, negado vistos de entrada a vários participantes e um regime não-democrático. A segunda fonte⁹ de críticas é o fato de que muitos países que fariam parte de um órgão de controle da Internet são países com notórios retrospectos de controle da Internet como China, Cuba, Paquistão, Rússia e Brasil. A terceira fonte¹⁰ de críticas é o fato de que a criação deste órgão poderia criar inúmeras redes com protocolos diferentes, inviabilizando totalmente a Internet.

Os Estados Unidos foram um dos poucos países, se não o único, que se opôs a esse tipo de controle. O governo americano temia, e teme, que a Internet possa se transformar numa rede vigiada onde o discurso não-esquerdista seja censurado devido seu desrespeito às “minorias”, “segurança nacional”, e outros argumentos que a esquerda adora usar.

No relatório final¹¹ foi colocada a necessidade de se discutir novamente a governança da Internet.

>>>Controle no Acesso

Como dito anteriormente, o Brasil é favorável ao controle da Internet por um órgão global capitaneado pela ONU. Esse comportamento é muito simples de se explicar: há inúmeros projetos e tentativas para controlar o acesso a Internet.

Na Câmara dos Deputados há o Projeto de Lei 3016/2000 de autoria do deputado Antonio Carlos Pannuzio (PSDB-SP) cuja ementa é a seguinte:

Dispõe sobre o registro de transações de acesso a redes de computadores destinados ao uso público, inclusive a Internet.

³ "ICANN." Wikipedia, The Free Encyclopedia. 29 Jan 2006, 13:49 UTC. 2 Feb 2006, 14:01 <<http://en.wikipedia.org/w/index.php?title=ICANN&oldid=37211661>>.

⁴ Domain Names: Management of Internet Names and Addresses. 02 Feb. 2006 <<http://www.ntia.doc.gov/ntiahome/domainname/icann.htm>>.

⁵ Annan, Kofi. "Perspective: Kofi Annan's IT challenge to Silicon Valley." *News.com* 5 Nov 2002. 02 Feb 2006 <<http://news.com.com/2010-1069-964507.html?tag=lnh>>.

⁶ Plan of Action. 12 Dez. 2003. International Telecommunication Union. 02 Feb. 2006 <<http://www.itu.int/wsis/docs/geneva/official/poa.html>>.

⁷ Working Group on Internet Governance. "REPORT FROM THE WORKING GROUP ON INTERNET GOVERNANCE." 3 Ago. 2005. 02 Feb. 2006 <<http://www.itu.int/wsis/docs2/pc3/html/off5b/index.html>>.

⁸ IFEX. "IFEX Campaigns." *Internet Blocking*. 02 Feb. 2006 <<http://campaigns.ifex.org/tmg/blocking.html>>.

⁹ Rosett, Claudia. "'Divide' and Conquer?." *OpinionJournal.com* 16 Nov 2005. 02 Feb 2006 <<http://www.opinionjournal.com/columnists/cRosett/?id=110007554>>.

¹⁰ McCullagh, Declan. "Perspective: Power grab could split the Net." *News.com* 3 Out 2005. 02 Feb 2006 <http://news.com.com/2010-1071_3-5886556.html>.

¹¹ World Summit on the Information Society. *Tunis Commitment*. 18 Nov. 2005. International Telecommunication Union. 02 Feb. 2006 <<http://www.itu.int/wsis/docs2/tunis/off/7.html>>.

O projeto de Pannuzio foi apensado aos seguintes projetos que falam sobre o mesmo assunto da ementa:

TABELA 1: Apensados ao PL 3016/2000

Número	Autor	Ementa
3303/2000	Antonio Feijão (PST-AP)	Dispõe sobre normas de operação e uso da Internet no Brasil.
3891/2000	Julio Semenghini (PSDB-SP)	Dispõe sobre o registro de usuários pelos provedores de serviços de acesso a redes de computadores, inclusive à Internet.
4972/2001	José Carlos Coutinho (PFL-RJ)	Dispõe sobre o acesso à informação da internet, e dá outras providências.
5977/2001	Divaldo Suruagy (PST-AL)	Dispõe sobre a disciplina de acesso e uso dos serviços da INTERNET pelos estabelecimentos de ensino e órgãos públicos em geral.
7461/2002	Eni Voltolini (PPB-SC)	"Dispõe sobre a obrigatoriedade dos provedores de acesso a Internet manterem cadastro de usuários e registro de transações."
480/2003	Pompeo de Mattos (PDT-RS)	Dispõe sobre o cadastramento dos usuários de serviços de Internet e disponibilização de dados à autoridade policial e dá outras providências.
1256/2003	Takayama (PSB-PR)	Estabelece obrigatoriedade aos provedores da rede internet que operam no Brasil, a identificação para participantes com acesso a salas de encontros virtuais de conteúdo sexual e restringe a veiculação e troca de imagens de conteúdo sexual.
2196/2003	Waldemir Moka (PMDB-MS)	Dispõe sobre a divulgação de mensagens pelos usuários de provedores na Internet e demais redes de computadores abertas ao uso do público.
4562/2004	Silas Brasileiro (PMDB-MG)	Dispõe sobre a identificação de assinantes de serviços de correio eletrônico em redes de computadores destinadas ao uso público, inclusive a Internet.
5009/2005	Cabo Júlio (PMDB-MG)	Obriga as empresas de locação de terminais de computadores a manter cadastro de seus usuários e dá outras providências.

FONTE: Portal Câmara dos Deputados. "Proposição: PL-3016/2000". Consulta Tramitação das Proposições. 02 Fev. 2006
<http://www.camara.gov.br/sileg/Prop_Detalhe.asp?id=18973>.

Em 2 de abril de 2004, os líderes partidários requereram urgência na aprovação do projeto de Pannuzio.

Já no Senado, o projeto mais comentado é o PLS 279/2003 do senador petista, tinha que ser, Delcídio Amaral. O projeto recebeu uma vaia¹² contundente no Estadão, embora eu não concorde com o argumento de que Amaral esteja com boas intenções. O projeto também foi alvo de críticas¹³ de blogueiros também.

Entretanto, já existe uma lei aprovada pelo governador Geraldo Alckmin, doravante Herr Ahnenpaß, a lei 12.228/2006, que obriga os estabelecimentos comerciais que fornecem Internet a criar um cadastro, com duração mínima de 60 meses, conforme o artigo 2º da lei, que segue abaixo:

Artigo 2º - Os estabelecimentos de que trata esta lei ficam obrigados a criar e manter cadastro atualizado de seus usuários, contendo:

- I - nome completo;
- II - data de nascimento;
- III - endereço completo;
- IV - telefone;
- V - número de documento de identidade.

§ 1º - O responsável pelo estabelecimento deverá exigir dos interessados a exibição de documento de identidade, no ato de seu cadastramento e sempre que forem fazer uso de computador ou máquina.

§ 2º - O estabelecimento deverá registrar a hora inicial e final de cada acesso, com a identificação do usuário e do equipamento por ele utilizado.

§ 3º - Os estabelecimentos não permitirão o uso dos computadores ou máquinas:

- 1. a pessoas que não fornecerem os dados previstos neste artigo, ou o fizerem de forma incompleta;
- 2. a pessoas que não portarem documento de identidade, ou se negarem a exibi-lo;

§ 4º - As informações e o registro previstos neste artigo deverão ser mantidos por, no mínimo, 60 (sessenta) meses.

§ 5º - Os dados poderão ser armazenados em meio eletrônico.

§ 6º - O fornecimento dos dados cadastrais e demais informações de que trata este artigo só poderá ser feito mediante ordem ou autorização judicial.

§ 7º - Excetuada a hipótese prevista no § 6º, é vedada a divulgação dos dados cadastrais e demais informações de que trata este artigo, salvo se houver expressa autorização do usuário.

¹² "Invasão de Privacidade." O Estado de São Paulo 4 Dez 2005: A3

¹³ Pilger, Charles. "Governo Tosco." Charles? Que Charles?. 21 Nov. 2005. 02 Fev. 2006

<<http://www.charles.pilger.com.br/blog/2005/11/21/governo-tosco/>>.

Na China, o registro só se mantém por 60 dias. Desnecessário dizer que a China é muito mais totalitária que o Brasil, apesar dos anseios de Lula, Marcio Thomaz Bastos, Herr Ahnenpaß, Zé Dirceu e outros. Em se falando de Herr Ahnenpaß, não podemos nos esquecer que foi idéia dele o cadastramento de telefones celulares pré-pagos. Esta idéia surgiu porque Herr Ahnenpaß não conseguia controlar os presidiários do PCC nas prisões paulistas. Só que o ilustre Herr Ahnenpaß não teve a capacidade de comprar uns detectores de metais tipo de aeroporto. Aí, ele atacou a privacidade alheia. Os resultados: prisões com celulares e novas modalidades de crime, como o falso seqüestro.

Para mais informações, atualizadas, é só entrar no meu blog “Não Sou Um Número” disponível em <<http://spaces.msn.com/naosouumnumero>>.